



FOTO

# RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL



## **Relatório de Gestão Atuarial**

### **Instituto de Previdência de Silva Jardim/RJ**

#### **Gerência Executiva:**

**Maira Branco Monteiro - Prefeita**

Representante Legal do Ente

**Rosilane Brum Cler Cunha - Presidente**

Rep. Legal da Unidade Gestora

**Leandro Viana Antunes Pinheiro**

Representante do Colegiado Deliberativo do RPPS

**Ian de Lima Mendonça Coutinho**

Atuário responsável – MIBA 3821



## Sumário

1.Introdução .....	4
2.Base de Dados .....	4
3.Normas Aplicadas .....	4
4.Métodos Atuariais Utilizados.....	5
4.1 Regimes Financeiros .....	5
4.2 Hipóteses Atuariais .....	5
5.Evolução Atuarial.....	6
5.1 Comparativo - Resultado Atuarial .....	6
5.2 Evolução quantitativa da massa segurada .....	7
5.3 Comparativo de receitas e despesas - Estimadas.....	8
5.4 Indicadores de Solvência .....	9
6.Considerações Finais .....	10



## 1. Introdução

Observando as exigências da Secretaria da Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), este relatório foi elaborado para demonstrar a evolução da massa segurada e dos resultados atuariais do RPPS de Silva Jardim/RJ

O Pró-Gestão tem por objetivo incentivar as melhores práticas de gestão nos RPPS. Desta forma, assim este relatório traz as informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas aos três últimos exercícios e comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas.

## 2. Base de Dados

Utilizou-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) dos exercícios de 2022 a 2024, encaminhados à Secretaria da Previdência.

As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas no período anterior ao seu exercício. No que diz respeito aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas, são considerados no exercício sob exame.

Os testes de consistência realizados no âmbito das avaliações atuariais demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, evidenciando com fidedignidade a situação previdenciária e atuarial do RPPS.

A massa de segurados corresponde a todos os servidores públicos ocupantes decargos efetivos, aos inativos e pensionistas. Não foram necessários ajustessignificativos na base de dados, o que atesta a sua qualidade, completude e atualização.

## 3. Normas Aplicadas

O trabalho da reavaliação atuarial foi desenvolvido em observância à Constituição Federal e demais leis infraconstitucionais, Resoluções e Portaria N° 1467/2022 aplicáveis ao tema à época de sua realização.



## **4. Métodos Atuariais Utilizados**

As metodologias técnicas adotadas em cada avaliação estão descritas nas Notas Técnicas Atuariais vigentes em cada exercício avaliado e se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS no período realizado.

### **4.1 Regimes Financeiros**

O regime atuarial utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores civis vinculados ao regime financeiro foi o Regime de capitalização para todos os benefícios e despesa administrativa. O Regime de capitalização se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição de 14% para servidores e 19,30% para o ente são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período. Nesse regime não são constituídas reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do próprio contribuidor.

Os regimes financeiros adotados nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores civis vinculados ao Fundo Previdenciário foram os de capitalização para a aposentadoria programada e reversão, de repartição de capitais de cobertura para a invalidez, reversão e pensão de ativo e de repartição simples para a despesa administrativa e demais auxílios que podiam existir no exercício analisado.

As definições para esses regimes são aquelas tradicionalmente adotadas na literatura universal sobre o assunto. O regime de capitalização pressupõe a formação de reservas financeiras de longo prazo, geradas a partir das contribuições do ente público e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.

### **4.2 Hipóteses Atuariais**

As hipóteses atuariais compreendem o conjunto de valores que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento futuro das variáveis envolvidas na quantificação das receitas e despesas previdenciárias do RPPS, das quais dependem as projeções de salários, benefícios, juros, mortalidade, invalidez, entre outros.

Em cada exercício foram aplicadas um conjunto de premissas biométricas, econômicas, demográficas e financeiras, as quais foram definidas em conformidade com o disposto nas normativas vigentes.

## 5. Evolução Atuarial

A seguir é apresentada a evolução atuarial do RPPS dos três últimos exercícios, demonstrando a evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial, a evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, o comportamento do custo previdenciário total, o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas. Nos quadros abaixo consta o comparativos nos últimos 3 exercícios, todos os dados foram retirados no DRAA correspondente de cada ano, incluído no site CADPREV da Secretária de Previdência pelo ente responsável que é o Município de Silva Jardim/RJ

### 5.1 Comparativo - Resultado Atuarial

Em relação aos servidores que estão vinculados ao fundo previdenciário em capitalização, a situação atuarial do plano de benefícios apresentou um resultado de déficit de -R\$ 339.938.686,33 registrando um aumento relativo ao ano anterior de 6,60%, Deve-se muito pelo aumento de 6,18% somatório folha de ativos, 21,29% na folha de inativos e 8,40% na folha de pensionistas vinculados ao RPPS em relação a última avaliação.

Quadro 1 - Evolução dos resultados atuariais dos últimos 3 exercícios do Plano Previdenciário

<b>Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)</b>	<b>Avaliação Atuarial 2021</b>	<b>Avaliação Atuarial 2022</b>	<b>Avaliação Atuarial 2023</b>
<b>(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)</b>	R\$ 205.639.771,36	R\$ 192.198.192,61	R\$ 210.585.513,53
<b>(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)</b>	R\$ 234.900.927,34	R\$ 257.740.600,62	R\$ 281.688.715,52
<b>Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)</b>	R\$ 440.540.698,70	R\$ 449.938.793,23	R\$ 492.274.229,05
<b>(+) Ativo Garantidor do Plano</b>	R\$ 98.397.673,49	R\$ 131.054.289,52	R\$ 152.335.542,72
<b>Resultado: Déficit Técnico Atuarial</b>	<b>R\$ 342.143.025,21</b>	<b>R\$ 318.884.503,71</b>	<b>R\$ 339.938.686,33</b>

## 5.2 Evolução quantitativa da massa segurada

Nos quadros a seguir, são apresentados os quantitativos de ativos, inativos e pensionistas conforme base de dados utilizada para as avaliações atuariais.

O Município de Silva Jardim/RJ possui um contingente de 1168 segurados conforme o DRAA/ 2024, distribuídos entre 1168 ativos, 338 aposentados e 62 pensionistas , conforme demonstrado a seguir.

Quadro 2 - Evolução Quantitativa da Massa Segurada - Plano Previdenciário

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensões
Avaliação Atuarial 2021	1.194	273	51
Avaliação Atuarial 2022	1.253	310	58
Avaliação Atuarial 2023	1.168	338	62

Análise – diminuição de 6,78 % na quantidade de servidores ativos – aumento 9,03% na quantidade de aposentados e aumento de 6,90% na quantidade de pensionistas.

Quadro 3 - Evolução Média salarial - Plano Previdenciário

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensões
Avaliação Atuarial 2021	R\$ 2.616,14	R\$ 4.294,80	R\$ 2.005,13
Avaliação Atuarial 2022	R\$ 3.140,59	R\$ 3.065,22	R\$ 2.165,59
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 3.577,26	R\$ 3.409,85	R\$ 2.196,02

Análise – aumento de 13,90% na remuneração média dos servidores ativos – um acréscimo de 11,24% nos proventos médios dos aposentados - aumento de 1,41% nos benefícios médios de pensão.

Quadro 4 - Evolução folha mensal - Plano Previdenciário

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensões
Avaliação Atuarial 2021	R\$ 3.123.671,16	R\$ 1.172.480,40	R\$ 102.261,63
Avaliação Atuarial 2022	R\$ 3.935.159,27	R\$ 950.218,20	R\$ 125.604,22
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 4.178.245,04	R\$ 1.152.530,47	R\$ 136.153,13

Análise – aumento de 6,18% na folha de remunerações dos servidores ativos - de 21,29% na folha de proventos dos aposentados e de 8,40% na folha dos pensionistas.

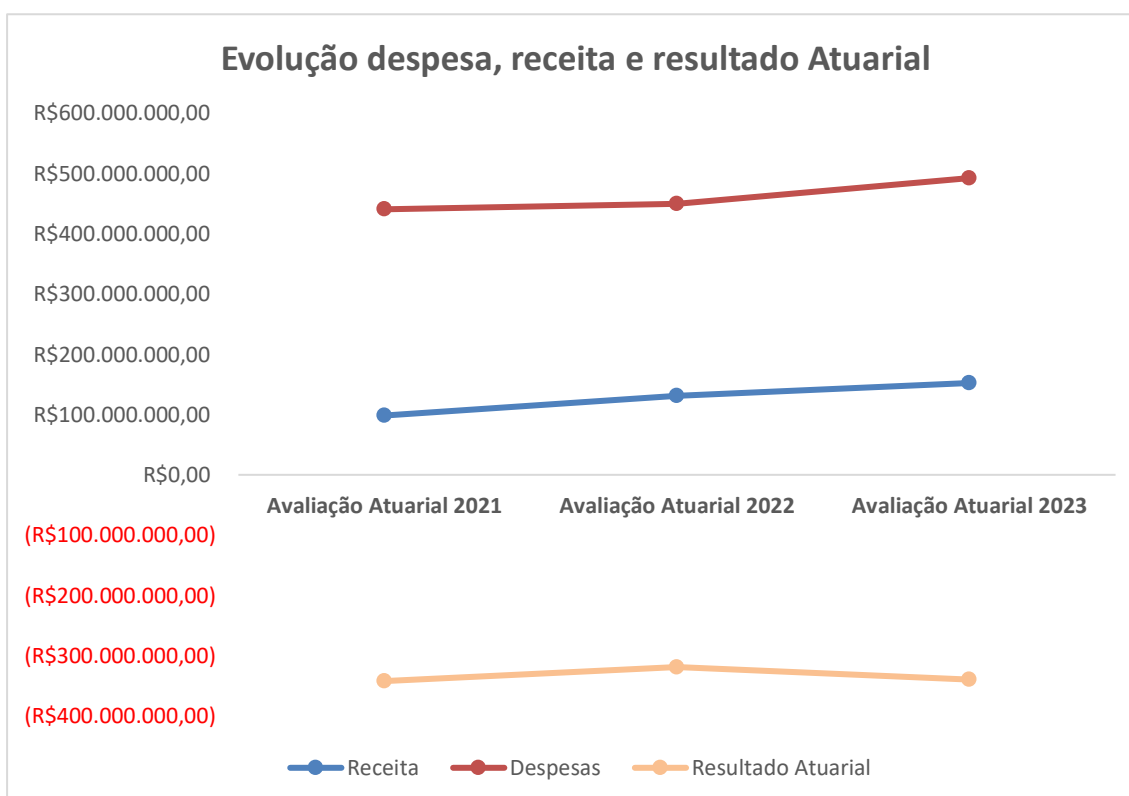
### 5.3 Comparativo de receitas e despesas - Estimadas

O Quadro 6 mostra o comparativo de receitas e despesas dos últimos 3 exercícios analisados do Município de Silva Jardim/RJ.

Para o período de 2021 a 2023, o resultado atuarial do plano previdenciário teve um aumento devido ao ajustes salariais realizados, com isso apesar de aumentar a receita, a despesa tem um aumento mais significativo o que representa aumento no déficit atuarial

Quadro 6 - Comparativo receita x despesa

Fundo Previdenciário			
Discriminação	Receita	Despesas	Resultado Atuarial
Avaliação Atuarial 2021	R\$ 98.397.673,49	R\$ 440.540.698,70	-R\$ 342.143.025,21
Avaliação Atuarial 2022	R\$ 131.054.289,52	R\$ 449.938.793,23	-R\$ 318.884.503,71
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 152.335.542,72	R\$ 492.274.229,05	-R\$ 339.938.686,33





## 5.4 Indicadores de Solvência

O Índice de Solvência, ou Índice de Cobertura, é um importante indicador da saúde financeira dos planos previdenciários, representando, no momento da avaliação, a capacidade de pagamento que o RPPS possui, para atender aos benefícios garantidos pelo sistema previdenciário municipal.

**“§ 1º Os resultados das avaliações atuariais anuais deverão ser registrados no Relatório da Avaliação Atuarial que deverá fornecer aos dirigentes e membros dos conselhos deliberativo e fiscal do RPPS e aos gestores e representantes legais dos entes federativos informações que possibilitem o contínuo acompanhamento da solvência e liquidez do plano de benefícios.”**

O Cálculo do Índice de Solvência consiste no cálculo do ativo do plano que são os bens e direitos pertencentes ao RPPS dividido pela reserva das provisões matemáticas dos benefícios concedidos e a conceder.

Quadro 7 – Indicadores de solvência ao longo dos anos.

Discriminação	Receita	Despesas	Cobertura
Avaliação Atuarial 2021	R\$ 98.397.673,49	R\$ 440.540.698,70	0,2234
Avaliação Atuarial 2022	R\$ 131.054.289,52	R\$ 449.938.793,23	0,2913
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 152.335.542,72	R\$ 492.274.229,05	0,3095

**abaixo de 100%** - o RPPS não está podendo oferecer toda a cobertura necessária para garantir o pagamento dos benefícios prometidos pelo sistema previdenciário;

**acima de 100%** - o RPPS poderá cumprir o seu compromisso com o pagamento dos benefícios previdenciários, evidenciando, a existência de um superávit técnico. Este superávit indica que o plano de benefícios possui mais recursos financeiros do que o necessário.

O estudo realizado no período em análise, demonstra que o índice de solvência, vem apresentando um pequeno crescimento nos dois últimos exercícios financeiros.

É importante que o índice de solvência (1,00) seja obtido no menor prazo de tempo possível, caso contrário, as coberturas das provisões matemáticas evidenciarão insuficiências financeiras preocupantes.

Calculados com regularidade, os índices de solvência, auxiliam nas tomadas de decisões presentes e futuras, necessárias para a reversão da falta de cobertura das despesas previdenciárias ora demonstradas



## 6. Considerações Finais

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais. Toda alteração no regimento da concessão de benefícios previdenciários e nas hipóteses atuariais para mensuração das obrigações financeiras decorrentes destes benefícios impactam nas estimativas dos passivos atuariais do RPPS. Da mesma forma, qualquer alteração na legislação possui efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados foram efetuados de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas, financeiras à época de cada avaliação.

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2025

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** IAN DE LIMA MENDONCA COUTINHO  
Data: 03/04/2025 10:46:13-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Ian de Lima Mendonça Coutinho  
Atuário - Sócio Administrador  
CPF: 178.262.807-02

---

Rosilane Brum Cler Cunha  
Presidente do Instituto  
CPF: 019.076.027-39